

**PROJETO DE VOTO Nº 338/XIV/2ª**

**DE CONGRATULAÇÃO PELA DECISÃO DA UNIÃO EUROPEIA AO CONDENAR OS ACTOS DE VIOLÊNCIA PRATICADOS PELAS AUTORIDADES BIELORRUSSAS CONTRA MANIFESTANTES PACÍFICOS, BEM COMO OS ATOS DE INTIMIDAÇÃO E AS PRISÕES E DETENÇÕES ARBITRÁRIAS A SEGUIR ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, CUJOS RESULTADOS A UNIÃO EUROPEIA NÃO RECONHECE.**

As eleições presidenciais na Bielorrússia realizaram-se a 9 de agosto de 2020, decorrendo em flagrante violação de todas as normas reconhecidas a nível internacional não tendo sido, inclusivamente, respeitadas as orientações da OSCE, organização de que a Bielorrússia faz parte.

Durante o ato eleitoral foram comunicadas sistemáticas irregularidades incluindo a intimidação de eleitores, a negação do seu direito de voto e a falsificação, em grande escala, dos protocolos dos círculos eleitorais.

Após o anúncio dos *supostos* resultados eleitorais os protestos, intergeracionais, atingiram proporções nunca vistas, com as mulheres a assumirem visivelmente um papel de liderança enaltecendo-se, aqui, a coragem de Svetlana Tikhanovskaya ao liderar a oposição, com um discurso de liberdade, de denúncia da opressão, de esperança, num país que pretende uma transição pacifica para um regime democrático e livre, ao fim de 26 anos de Alexander Lukashenko no poder.

O mundo viu imagens das autoridades bielorrussas a reagiram às manifestações, legítimas e pacíficas, com uma violência desproporcionada.

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos comunicou, nesta sequência, que milhares de pessoas foram detidas, violentadas, desaparecidas e mortas, sendo forçoso relembrar, neste contexto, que a Bielorrússia é o único país da Europa que continua a aplicar a pena de morte.

A União Europeia não reconhece os resultados destas eleições, e decidiu aplicar sanções contra os responsáveis pela falsificação dos resultados eleitorais, apelando para que se realizem, com a maior brevidade possível, novas eleições livres e justas, sem ingerência externa, defendendo uma "transição democrática" no país.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, congratula-se pela decisão da União Europeia na defesa do respeito pela dignidade do povo bielorrusso e do seu direito de escolher o seu próprio destino.

Palácio de São Bento, 7 de outubro de 2020

Os deputados,

Clara Marques Mendes

Isabel Meirelles

Paulo Moniz

Luis Leite Ramos

Catarina Rocha Ferreira

Ana Miguel Santos

Carlos Gonçalves

Duarte Marques

António Lima Costa

António Cunha

André Coelho Lima

António Maló de Abreu

Paulo Neves

Maria Gabriela Fonseca